

PLANO DE ATIVIDADES 2026



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE
DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

PLANO DE ATIVIDADES 2026

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA
DA UÉSESJD,
DE 7 JANEIRO DE 2026

A DIRETORA DA ESCOLA

Assinado por: **Isabel Maria Tarico
Bico**
Num. de Identificação: 07879785

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

Assinado por: **Maria Dulce Damas da Cruz**
Num. de Identificação: 09157309
Data: 2026.04.07 13:47:44 +0100

CONTACTOS:

UÉSESJD
Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	5
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2026	7
3.1 OE 1 LIDERANÇA	8
Investigação	8
Ensino e Inovação pedagógica	9
3.2 OE 2 INOVAÇÃO	11
Internacionalização e Cooperação	11
Transformação Digital	12
Comunicação e Promoção Institucional	12
3.3 OE 3 COMPROMISSO	13
Qualidade	13
Estudantes	13
Ligação com a sociedade	14
Coesão Interna	15
Recursos Humanos	15
3.4 OE 4 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	16
Sustentabilidade	16
Instalações, Equipamentos e outros recursos	16
4. NOTA FINAL	17
ANEXO I - Análise S.W.O.T	18
ANEXO II - Dias Comemorativos	19

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2026 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelas orientações do Decreto-Lei nº183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º1057/2022, publicado do D.R. 2ª Série – N.18, de 26 de janeiro.

É missão da Escola a *“criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza disciplinar e profissional, através da articulação do ensino, da investigação, da criação cultural e artística, da extensão universitária e da divulgação e valorização do conhecimento.”*

A Escola tem como visão estruturante **“Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”**, assente em valores de rigor, ambição, integridade, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola recolheu as propostas e contributos das estruturas e interlocutores internos, respeitando também a visão estratégica e a integração das linhas de ação da Universidade de Évora.



2. ANÁLISE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Para um diagnóstico rigoroso, a Escola coloca a sua análise SWOT (Anexo I), que descreve o contexto interno e a envolvente externa da unidade orgânica, influenciando as respetivas decisões estratégicas.

O ano de 2025 tem como relevo a mudança de lideranças em duas estruturas chaves. Por um lado, a Direção da Escola que foi assumida pela Prof.^a Doutora Isabel Bico, a 13 de maio de 2025, e por outro a Direção do Departamento de Enfermagem pela Prof.^a Doutora Margarida Goes, 23 em abril de 2025. O ano de 2025 pautou-se ainda pela saída efetiva de dois docentes, e a aposentação de uma funcionária diferenciada, mantendo-se o cenário de escassez do corpo docente e de funcionários da administração e serviços para as múltiplas necessidades e exigências do atual momento de desenvolvimento da Escola. No plano científico-pedagógico a Escola continua a oferecer os três ciclos de estudos, todos com grande procura e assume o enorme desafio de formar mais de mil profissionais de saúde no quadro do PRR Mais Digital – Medtech NExt. Apesar de mantermos as restantes atividades de investigação e extensão comunitária, o número global de ETI's é semelhante ao que existia quando a Escola apenas oferecia um dos ciclos de estudo.

No plano formativo, oferecemos a Licenciatura em Enfermagem (1º ciclo), o Mestrado em Enfermagem (profissional), em associação com cinco outros parceiros na sua 10ª edição e sendo acolhido pelo IP de Setúbal; o Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; e ainda o Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em associação (com a UNL). A Escola irá manter abertas ainda Pós-Graduações e microcredenciais, dos quais destacamos: a Pós-Graduação em Cuidados de Saúde em Emergência e Urgência e a Pós-Graduação em Supervisão Clínica.

Mantem-se a integração plena e a participação do corpo docente e de investigadores no CHRC - *Comprehensive Health Research Centre*. O Laboratório Colaborativo TRIALS - Transfer Research into Advanced Leadership Society e o [Laboratório Associado REAL](#) - Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health estão em pleno funcionamento. O enquadramento internacional mantém-se, destacando-se a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, na *Asociación Latinoamericana*

de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE AC), na Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais de Saúde (RIPRES), na International Nursing Network (INN), European Wound Management Association (EWMA), no Grupo de Trabalho Internacional Pain in the Child Health, Grupo de Tordeslihas. Estas interações constituem alicerces e oportunidades importantes para o alavancar dos objetivos da Escola, com uma participação ativa de diferentes docentes da UEESESJD.

A Escola mantém alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: o Professor Doutor Manuel Lopes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde, a Prof.^a Ana Fonseca, como Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), a Professora Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

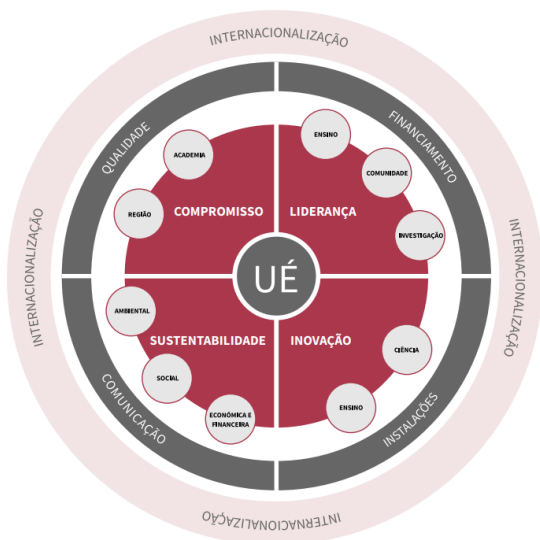


Foto: Dia da Escola 2025

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA | 2026

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinha a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos – Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade que além de se interligarem entre si de forma a definir um itinerário de afirmação e de criação de identidade, também se constituem como a “afirmação de uma visão ambiciosa que tem como horizonte a crescente internacionalização do ensino e da investigação realizadas na Universidade de Évora”¹.

Estes conceitos correspondem aos quatro eixos de ação que estruturam o Plano, e que por sua vez se suportam em áreas críticas para a missão da Universidade, como sejam: o Ensino, a Investigação, a Comunidade, a Ciência, a Sustentabilidade ambiental, social e económico-financeira, alicerçada num compromisso interno com a academia e externo com a região. Tal estrutura está detalhada neste documento: <https://gdoc.uevora.pt/828325>, e ilustrada abaixo



Assim, a apresentação dos objetivos e das ações do presente Plano de Atividades será enquadrada na estrutura atrás referida, alinhando-se diretamente com a estratégia delineada pela Direção da Escola, assente nos quatro pilares fundamentais: Ensino, Investigação, Extensão Comunitária e Dinâmicas Organizacionais. Continuamos a realçar a dinâmica profundamente transformadora, mas simultaneamente

integradora. Ou seja, os pilares referidos não são uma soma, mas uma totalidade integrada.

¹ Extraído do [Plano Estratégico da Universidade de Évora 2023-2026](#)

3.1 OE1 | Eixo de Ação – LIDERANÇA

Área – INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO | OE.1 - Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centros de excelência no que concerne à produção de investigação e de inovação

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Manter o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-Estar	Nº Colocados	95%	Comissão de Curso
Apoio na apresentação de candidaturas a <i>calls</i> compatíveis com os objetivos dos projetos dos investigadores	Percentagem de doutorandos investigadores do CHRC ou de outro centro com idêntica avaliação	80%	CTC Direção da Escola CHRC
Desenvolvimento de estratégias de divulgação científica e translação de conhecimento.	Nº de atividades de divulgação científica e translação de conhecimento	2	CTC
Participação nos processos de candidaturas a financiamentos do Laboratório Colab TRIALS	Número de candidaturas a financiamento do ColabTrials	1	Comissão Colab Trials
Incentivo à investigação e a publicação em revistas do 1º e 2º quartil	Nº de artigo/docente/ano em revistas Q1 e Q2	1	CTC CHRC
Realização de uma proposta de Doutoramento em Ciências de Enfermagem em tripla titulação e submetido a financiamento do EUGreen	Apresentação de Proposta Nursing and Caring Science Educational Level: The Third Cycle of higher education in the European Higher Education Area (Bologna Process) – Level 8 EQF.	1	Comissão de Curso/ EUGreen Manuel Lopes, César Fonseca

Área – ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO | OE.1.2.1 - Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pré e pós-graduados na área da saúde

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Utilização de resultados da investigação no ensino	Nº médio de Fichas Unidades Curriculares (UC) com referências de produção do próprio regente	1 Ref/FUC	Departamento de Enfermagem
Promoção de atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem;	Nº de atividades	2	CTC / Comissões de Curso
Articulação das UC de Investigação dos 1º e 2º ciclo com as atividades do CHRC	Percentagem de atividades das UC desenvolvidas em articulação com o CHRC	20%	Regentes UC Investigadores
Participação dos estudantes dos 1º e 2º ciclo nos processos de investigação	Nº de Estudantes 1º Ciclo em estágios de I&D CHRC	10	Regentes UC/ orientadores
Promover a coautoria de artigos de investigação com estudantes	Estudantes do 1º e 2º ciclos sejam envolvidos	5	Regentes UC / orientadores
Atualizar e/ou reforçar a celebração de protocolos de cooperação com outras entidades públicas	Nº de novos protocolos	1	Departamento
Promoção do Prémio “João Cidade” que premeia os melhores resultados académicos desenvolvidos por estudantes	Prémio “João Cidade”	1	CTC / Presidente do Júri - Isaura Serra



Foto: Início do ano letivo 2025/2026

OBJETIVO | OE.1.2.2 - Potenciar a Inovação Pedagógica

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Utilização de ferramentas pedagógicas inovadoras, com recurso às tecnologias, como as plataformas: <i>Complete Anatomy</i> , da Elsevier; a utilização da metodologia de ensino/aprendizagem TBL – Team Based Learning via LAMS e a Plataforma Value Creation Wheel (VCW)	Nº de relatórios	3	Regentes UC Conselho Pedagógico
Integração de prática clínica simulada no currículo de enfermagem, um modelo de ensino baseado em simulação	Dias de ensino clínico em contexto de simulação	1 / semana	Departamento Conselho Pedagógico
Promoção de metodologias de inovação pedagógica	Manual Pedagógico: “Novos Modelos de cuidados: centralidade, integração e continuidade”	1	Grupo de trabalho

OBJETIVO | OE.1.2.3 - Melhorar a qualidade da oferta educativa

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Monitorização do desempenho pedagógico da UÉSESJD	Elaboração de normas para distribuição de estudantes por Ensino Clínico e revisão de normas orientadoras da supervisão em Ensino Clínico	1	Conselho Pedagógico
	Entrega de Relatório de metodologias ativas de aprendizagem	1	Grupo de trabalho

3.2 OE.2 | Eixo de Ação – INOVAÇÃO

Área – INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

OBJETIVO | OE.2.1 - Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Integração da Escola no Grupo Tordesillas	Formação de Investigadores; Integrar o colégio Doutoral; Cooperação e Intercâmbio de investigadores; Mobilidade de doutorandos e docentes; Divulgação de conhecimento	2	Direção da Escola / Comissão de Curso de Doutorado
Promover reuniões bilaterais com os parceiros brasileiros com quem temos protocolos	Nº de Atividades Bilaterais	6	CTC
Participação em sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas	Nº de Videoconferências	3	CTC / Departamento / Comissão de Curso de Doutorado
Incrementar a mobilidade docente e não docente	Nº docentes e não docentes em mobilidade OUT	3	Departamento/ Direção de Escola
	Nº Supervisões de doutoramento partilhadas com docentes de outras universidades europeias	2	Comissão de Curso / Direção da Escola
Reativação do protocolo de dupla titulação com a Universidade da Extremadura.	Entrega de proposta	1	Departamento
Representação da Universidade de Évora na Rede Académica de Literacia em Saúde	Nº Participações na rede	1	Dulce Cruz Isaura Serra
Projeto HUPEDCARE – Higher Education as a driver in the HUMANISATION of PEDIATRIC pain CARE	Relatório de progressão de Projeto de cooperação transnacional que envolve 15 universidades de 8 países da Europa, América e África (Portugal, Espanha, Turquia, Polónia, Brasil, Peru, Moçambique e Cabo Verde).	1	Ana Frias

Área – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

OBJETIVO | OE.2.2 - Contribuir para a melhoria das ferramentas digitais de âmbito pedagógico

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Melhorar a funcionalidade de emissão de certificados de supervisão clínica (“Candidaturas a Estágios Clínicos”)	Relatórios de funcionamento das plataformas nestas áreas específicas;	1	Direção da Escola / Departamento
Fomentação de momentos de discussão, de diálogo e de valorização pedagógica relacionados com a plataforma Moodle	Relatórios de funcionamento das plataformas nestas áreas específicas;	1	Conselho pedagógico

Área – COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO | OE.2.3 - Melhorar a visibilidade, eficiência e impacto das atividades da UO através de um sistema estruturado de comunicação.

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Construção de um Plano de Comunicação da Escola	Apresentação de Minuta de Plano	1	Direção da Escola



Foto: Ciclos “Biblioteca Viva” (novembro 2025)

3.3 OE.3 | Eixo de Ação – COMPROMISSO

Área – QUALIDADE

OBJETIVO | OE.3.1 - Melhorar a qualidade da oferta educativa

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Discussão/reflexão aprofundada sobre os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem, com o envolvimento de todos os intervenientes no processo	Realização de um webinar/Jornada, em articulação com a Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem	1	Direção da Escola e Conselho pedagógico
	Monitorização do regulamento para estudantes em Ensino Clínico	1	Direção da Escola e Conselho pedagógico
Desenvolvimento de painéis de discussão sobre temas pedagógicos incluídos no Regulamento Académico: “Ciclos de Formação”;	Realização de painéis de discussão sobre temas pedagógicos e científicos.	4	CTC Conselho Pedagógico
Continuação da Monitorização do desempenho pedagógico da UÉSESJD;	Relatório anual de monitorização pedagógica a apresentar em 2026, com recurso ao SIIUE e instrumento de avaliação dos docentes.	1	Conselho Pedagógico

Área – ESTUDANTES

OBJETIVO | OE.3.2 - Incrementar a participação dos estudantes na vida académica e contribuir para a promoção da sua saúde mental

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Incrementar a participação dos estudantes em múltiplas atividades, nomeadamente, organização do Dia da Escola, de dias comemorativos, de jornadas e conferências científicas;	Ter pelo menos 1 apresentação feita por estudantes do 1º e do 2º ciclo no Dia da Escola;	1	Direção da Escola CTC / Comissões de curso
Colaboração no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, para diminuição das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica;	Pelo menos 1 colaboração com o GAE	1	Comissão de Curso Conselho Pedagógico
Apresentação do Regulamento Escolar Interno (REI), pelos estudantes que integram o CP, a todos os estudantes da ESESJD;	Apresentação do Regulamento	1	Estudantes Conselho Pedagógico

Área – LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

OBJETIVO | OE.3.3 - Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Alargar o âmbito do projeto AlenRiscos ao Ensino Superior	Nº de reuniões do Projeto AlenRiscos e aumento das entidades participantes	2	Manuel Lopes / Ermelinda Caldeira / Ana Dias
Manutenção de atividades integradas no Projeto VIH;	N.º de atividades no âmbito do Projeto VIH	3	Ana Frias
Promoção de projetos de desenvolvimento dos cuidados de saúde da Região de Évora, com base em indicadores de ganhos em saúde	Nº de projetos de prestação de serviços	2	Direção da Escola
Promover os dias simbólicos comemorativos de forma inovadora, dando força à extensão universitária (Anexo II)	Nº de Dias Comemorados	3	CTC
Continuação do Projeto de Extensão à comunidade “Café memória”	Nº de Sessões	10	Isaura Serra Dulce Cruz
Observatório da Violência	N.º Reuniões	3	Direção da Escola
UNITECHHealth	Projetos	3	Direção da Escola
Programa de Saúde e Bem-Estar	Nº de Cursos	1	Comissão do Curso – Anabela Coelho
Projeto PRR Impulso Mais Digital SAÚDE MEDTECH NEXT	Microcredenciais / Pós-graduações para profissionais de saúde	1900 formandos	Direção da Escola
Promoção da literacia em Saúde Mental (Semana Desafio da Saúde, colaboração com a Universidade Sénior, participação na feira de São João e Meia de Évora).	Nº de Atividades propostas	4	Mª de Fátima Marques e Maria João Silva
Programa “SerPro” - colaboração com o Curso em Sousel	Nº de Docentes Participantes	1	Isaura Serra / Maria de Fátima Marques
Manutenção de Atividades com as crianças das Escolas primárias dos Agrupamentos e Escola da Cidade em articulação com a respetiva enfermeira de Saúde Escolar	Nº de Visitas recebidas na Escola	1	Maria Luz Barros Ana Dias
Formação em Suporte Básico de Vida / 1º Socorros a entidades externas e comunidade (Núcleo de Formação UÉvoraREANIMA)	Nº de Formações / Cursos	3	Maria do Céu Marques

Área – COESÃO INTERNA

OBJETIVO | OE.3.4.1 - Promover uma cultura organizacional de respeito e bem-estar

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Desafios dirigidos aos estudantes a proporem iniciativas promotoras de bem-estar na Escola	Nº de iniciativas dos estudantes apresentadas	2	Conselho Pedagógico
Desenvolver uma estratégia de luta contra o assédio moral, extensivo a toda a comunidade escolar	Divulgação na Página – canal aberto Provedor do Estudante Provedor do Docente Responsável pelo canal Aberto	1	Conselho Pedagógico

OBJETIVO | OE.3.4.2 - Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Promoção de atividades formativas certificadas à população da UÉ	N.º de atividades realizadas SBV	2	Ermelinda caldeira

Área – RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO | OE.3.5 - Reforçar os Programas de formação docente e não docente

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Propostas/ facilitação de formação de trabalhadores não docentes	Nº de Ações de Formação por funcionário	1	Secretário da Escola / Direção da Escola
Propostas/ facilitação de formação para docentes	Nº de docentes com formação	20	Departamento

3.4 OE.4 | Eixo de Ação – SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Área – SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO | OE.4.1 - Regular o funcionamento de Estruturas e funcionamento

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Atualização de regulamentos do Laboratório de Enfermagem (NSBV, Clínica de Autocuidado e Centro de Simulação)	Propor / atualizar Regulamento	1	Direção da Escola Responsável pelo laboratório

Área – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E OUTROS RECURSOS

OBJETIVO | OE.4.2 - Reabilitação, conservação, manutenção e acessibilidade de edifícios, espaços e equipamentos

AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS
Acompanhamento do estado das Instalações	Apoio no Lançamento de Concurso Procedimento Adaptação Sala Simulação	1	Direção da Escola
	Apoio no Lançamento de Concurso obras de recuperação (Saguão)	1	Direção da Escola
	Readaptação da iluminação do Auditório	1	Direção da Escola
	Adaptação dos Espaços de gabinete para acolhimento de novos docentes e não docentes	1	Direção da Escola
Acompanhamento do plano de manutenção e equipamentos informáticos e audiovisuais dos espaços da Escola;	Elaborar relatório sobre equipamentos informáticos e audiovisuais	1	Divisão de Apoio Técnico-Administrativo

4. NOTA FINAL

Ao chegarmos a 2026, não queremos olhar para a mudança como uma obrigação ou uma tendência passageira, mas como algo essencial para o nosso futuro. Vivemos o privilégio de um tempo acelerado onde a UEESESJD não acompanha apenas a evolução, mas antecipa-a através de uma visão estratégica partilhada por cada docente, estudante e colaborador. Posicionamo-nos como uma referência inspiradora para os nossos parceiros, enquanto entidade madura que domina o seu rumo e se distingue pela qualidade superior da sua formação, promovendo uma cultura onde os valores circulam de forma virtuosa. Aliamos a ética e o rigor para garantir a nossa credibilidade, o humanismo para sustentar um ambiente de respeito mútuo, e a inovação como o motor essencial para o desenvolvimento da UEESESJD. O nosso sucesso reflete-se no desenvolvimento dos nossos estudantes em todos os ciclos, garantindo que o mercado e a sociedade recebam não apenas técnicos competentes, mas pessoas humanas e atenciosas, capazes de cuidar com qualidade e dignidade. Mais do que ensinar, geramos conhecimento que transforma a prática clínica. A investigação, dinâmica e colaborativa, centra-se na procura de soluções concretas para os complexos desafios da saúde contemporânea. Através de consórcios internacionais e projetos de inovação social, a Escola posiciona-se na vanguarda da evidência científica, assegurando que tanto a prestação de cuidados como o ensino partilhem o rigor e a atualização constante.

Embora reconheçamos os desafios e as ameaças apresentados, a nossa prioridade foca-se nas oportunidades de escala e nas sinergias. Em 2026, a nossa missão é manter uma cultura de mudança inclusiva, centrada na equidade e na prestação de cuidados de excelência. O nosso compromisso é garantir que todos, independentemente da sua origem, cultura ou condição social, recebam o melhor da nossa dedicação e competência. Este é o enquadramento que transforma o nosso Plano de Atividades numa orientação viva e fundamental para todos.

A Diretora da Escola

Assinado por: Isabel Maria Tarico
Bico
Num. de Identificação: 07879785

Isabel Maria Tarico Bico

ANEXO I

PLANO de ATIVIDADES - 2026

MATRIZ SWOT

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

PONTOS FRACOS

- Insuficiente corpo docente para as necessidades
- Insuficiente percentagem de doutorados
- Produção científica insuficiente
- Limitação do espaço físico
- Diminuta mobilidade e internacionalização de docentes e discentes
- Diminuta percentagem de funcionários não docentes com formação superior e em áreas financeiro-jurídicas

PONTOS FORTES

- Integração de uma Escola do subsistema politécnico na Universidade de Évora
- Elevada procura dos cursos oferecidos
- Boa empregabilidade dos diplomados
- Boa aceitação dos diplomados nas organizações
- Diversidade na oferta de cursos
- Boa qualidade geral do ensino e docentes experientes atestada pelos indicadores
- Boa qualidade dos serviços oferecidos aos alunos (habitabilidade da escola, qualidade dos serviços da Escola; equipamentos laboratoriais)
- Dinamismo na parceria e associativismo dos cursos de 2º e 3º ciclo na área de enfermagem

AMEAÇAS

- Insuficiência do financiamento oriundo do Orçamento de Estado
- Dificuldade de colocação dos alunos em estágio, por saturação dos serviços e novo enquadramento ULS
- Dificuldade de colaboração dos profissionais na orientação de alunos em estágio
- Previsível saturação do mercado de trabalho (público) para novos profissionais.
- Dificuldade na contratação de professores com formação específica.
- Perda de autonomia e débil descentralização de processos, face à Universidade de Évora
- Concorrência entre Escolas análogas
- Desafio para cultura organizacional com a Integração de novos docentes
- Volatilidade na permanência de docentes do quadro
- Integração da Escola numa unidade orgânica maior na área da saúde, com presença da medicina.

OPORTUNIDADES

- Carência de profissionais de enfermagem com formação especializada; preparados para trabalhar como profissionais liberais ou para o mercado internacional
- Integração de novos docentes com possibilidade de alavancar os projetos de inovação pedagógica e de I&D
- Incremento da produção científica a partir de novos consórcios de Investigação : CHRC; ColaB trials e REAL
- Expansão do novo doutoramento em Enfermagem
- Internacionalização para os países europeus e da América latina, usufruindo do *know-how* da Universidade, como é o caso EU Green ou Tordesilhas
- Internacionalização para os países de expressão portuguesa, através de contactos diversos
- Criação da Clínica do Autocuidado, certificada pela ERS
- Integração da Escola numa unidade orgânica maior na área da saúde, com presença da medicina.

ANEXO II

Proposta de atividades “Dias Comemorativos”

Dias comemorativos	Datas	Responsáveis pela organização
Dia dos Namorados	14 de fevereiro	Equipa VIH
Dia da Escola	8 de março	CTC – Conselho Técnico Científico / Direção da Escola
Dia Mundial da Saúde	7 abril	DE – Departamento de Enfermagem
Dia Internacional do Enfermeiro	12 maio	CP/CTC/DE/AE (Homenagem aos prof. Aposentados)
Mês do Coração (Doenças Cérebro-Cardiovasculares)	maio (datas a designar)	ESC/EMC/ER
Dia Mundial da Criança	1 junho	ESIP/ESMO
Dia Mundial da Doença Alzheimer	21 setembro	Equipa Café Memória
Dia Mundial da Saúde Mental	10 outubro	ESMP
Semana Nacional da Amamentação	Início de outubro (data a designar)	ESMO
Dia Nacional da luta contra a dor: a dor no doente oncológico	21 outubro	DE Prof. Dulce Cruz
Mês do idoso	25 outubro	DE (Café Memória)
Dia europeu dos antibióticos	18 de novembro	DE e UFV-CNA
Semana Europeia do teste VIH	21 a 25 novembro	Equipa VIH